

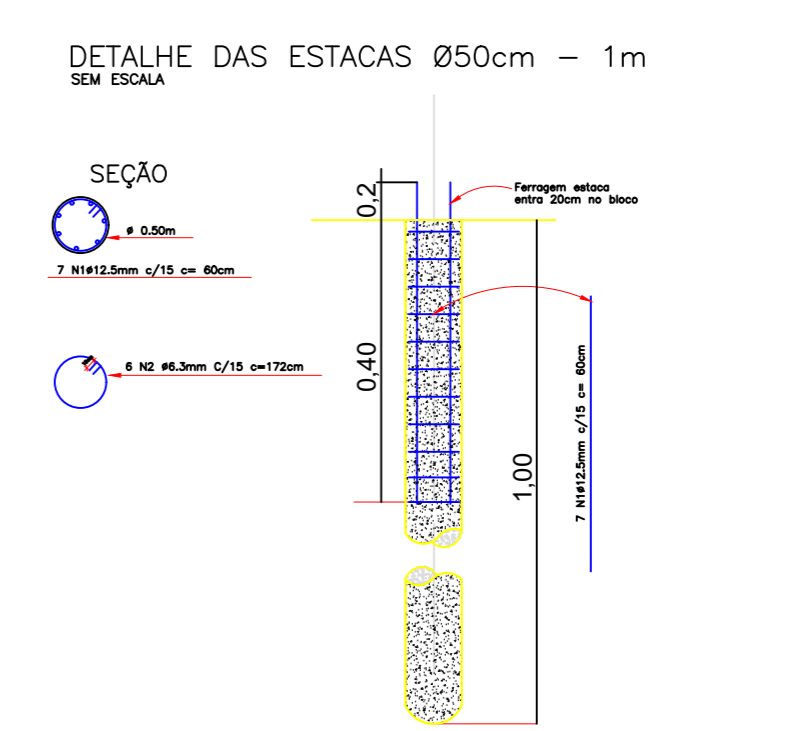
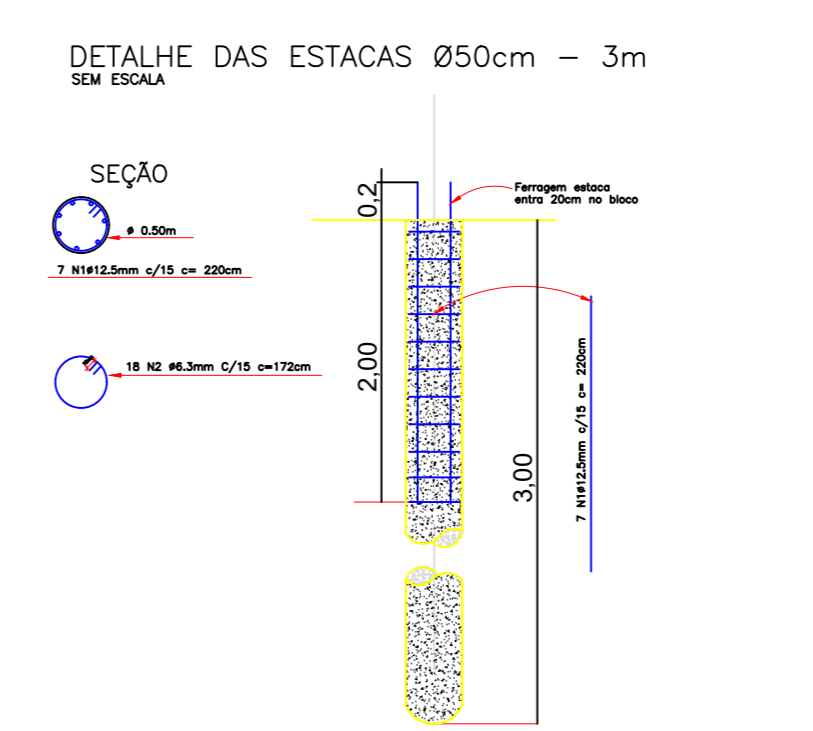
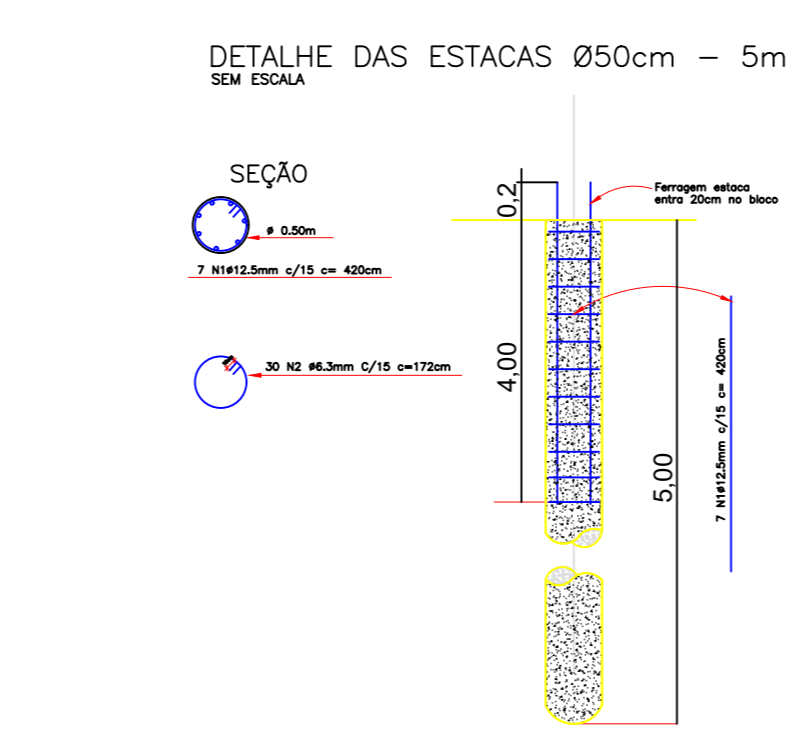
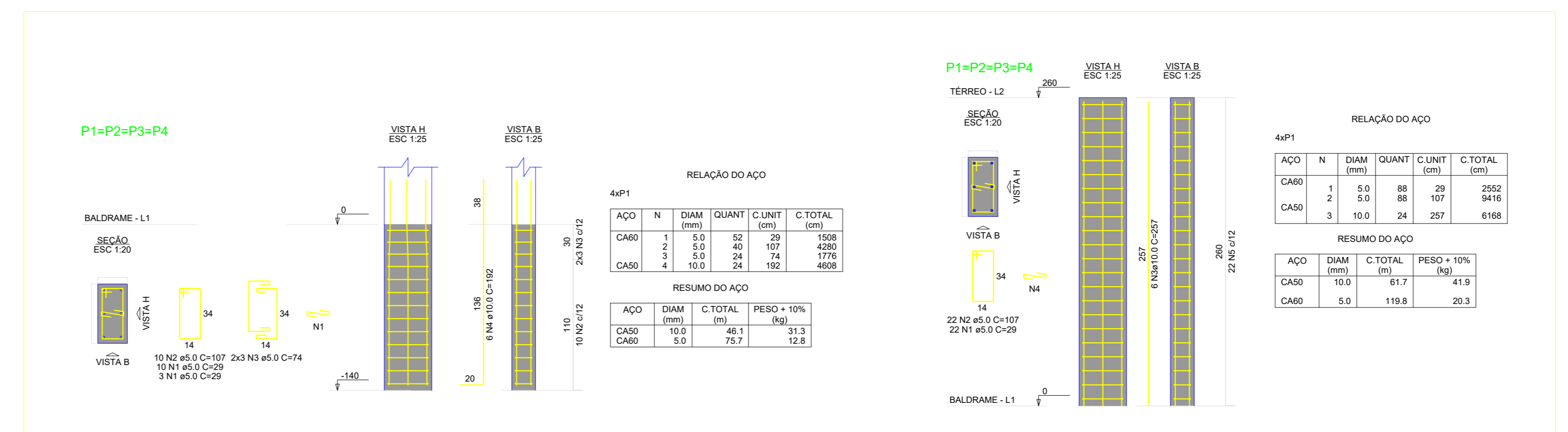
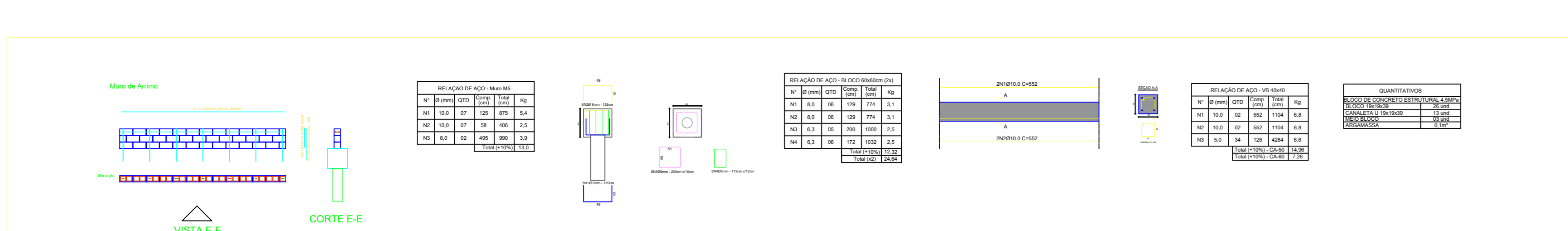
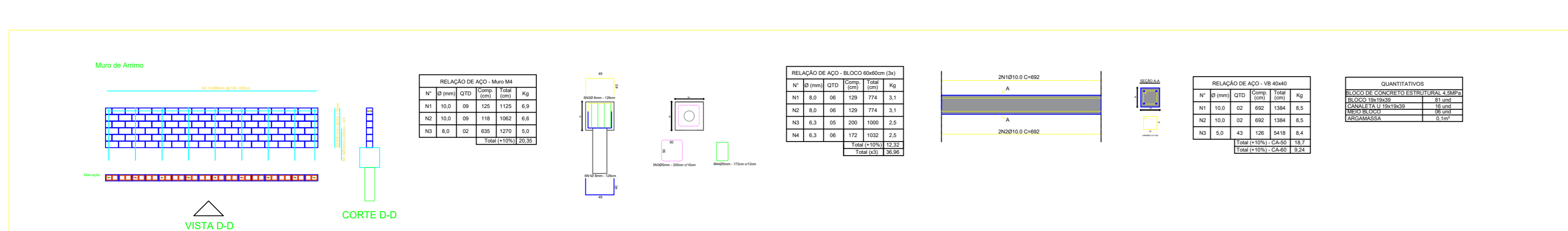
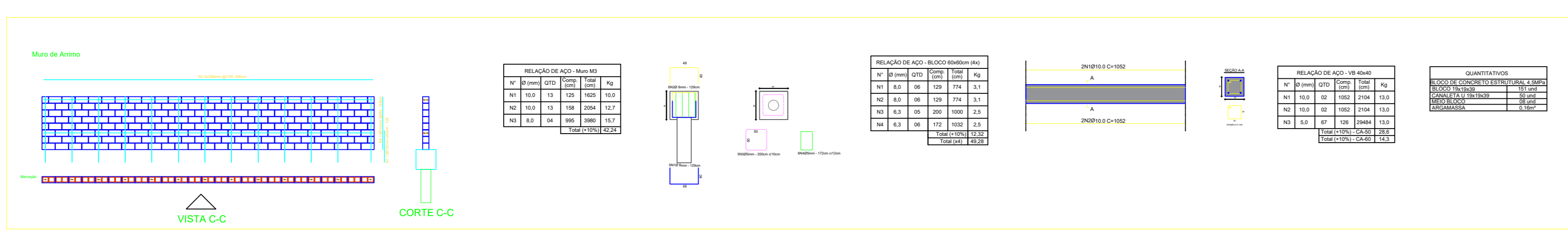
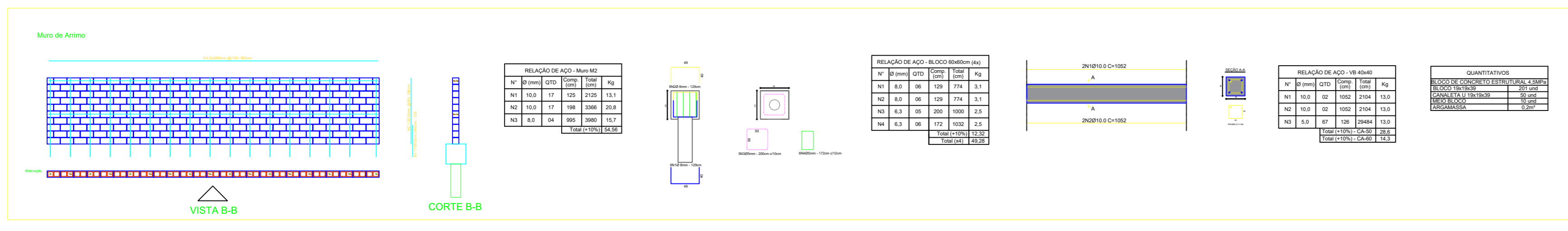
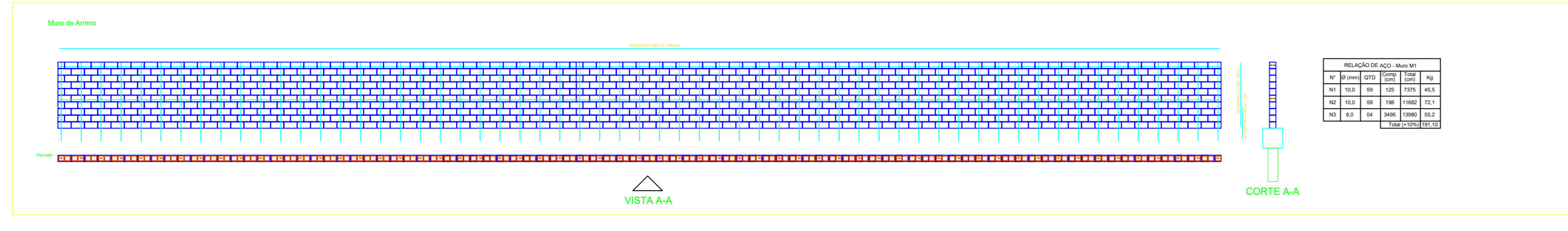
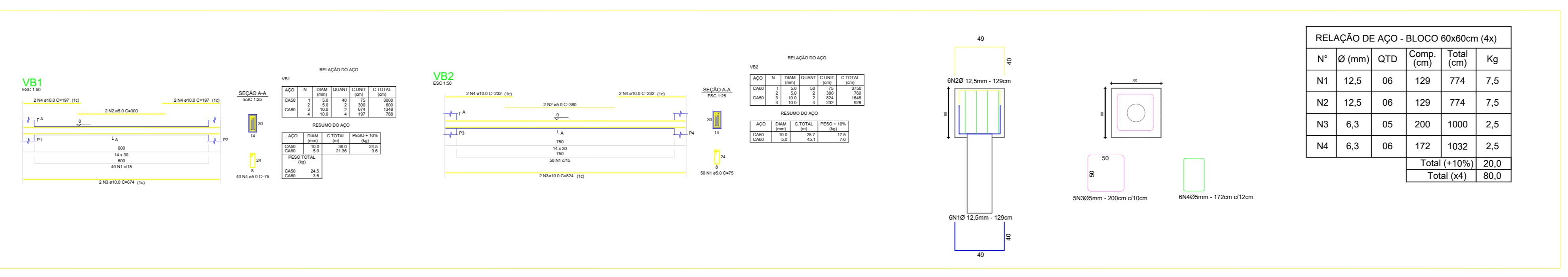
**CURA DO CONCRETO**  
 Cura de Concreto  
 A água deve ser mantida imediatamente após o término do adensamento e até a idade de 7 dias consecutivos, utilizando-se dois métodos a seguir:  
 Cura úmida: cobertura das superfícies com mantas, sacos de areia, amas de cimento ou outros materiais convenientemente isolados.  
 Cura úmida: aplicação de produtos de cura (curativos) à base de cimento ou plásticos, conforme normas de ABNT NBR 12218 e NBR 12211.  
 Deve-se evitar trabalho ou sobrecarga sobre as peças durante o período de cura.  
 Em dia quente ou ventoso, utilizar-se a proteção contra evaporação para prevenir fissuras por retração plástica.

**IMPERMEABILIZAÇÃO**  
 Todas as superfícies das fundações em contato com o solo devem receber impermeabilização integral, conforme especificado no projeto.  
 Recomenda-se aplicar duas demãos de emulsão asfáltica sobre o concreto já curado, de acordo com o produto.  
 A parte superior das sapatas, blocos de concreto e baldrames.  
 As faces laterais das peças que permanecerem em contato direto com o solo.  
 Antes da aplicação, as superfícies devem estar limpas, secas e livres de pó, óleos ou qualquer outro resíduo.  
 Caso o projeto preveja alvenaria sobre baldrames, recomenda-se a execução de uma camada de isolamento térmico adicional entre o concreto e a alvenaria, para evitar pontes térmicas.  
 Em locais sujeitos a forças freáticas elevadas ou onde ocorrerem variações de nível, devem ser adotadas soluções compensatórias de drenagem e impermeabilização rígida ou flexível, conforme ABNT NBR 12218 e NBR 12211.

**NOTAS:**  
 - Concreto fck = 25 MPa  
 - Concreto armado conforme NBR 6118:2023  
 - Aço CA50  
 - Todos os blocos devem ser executados sobre solo bom, sendo necessário o uso de sapatas.  
 - Tipo de solo a ser analisado preliminarmente (com base em sondagens).  
 - Espessura e material do bloco de concreto (mínimo 10 MPa), sob bloco.  
 - Cobrimento nominal das armaduras: 3 cm.  
 - As barras devem ser dobradas conforme detalhamento do projeto estrutural.  
 - O concreto deve ser lançado em camadas de no máximo 30 cm, evitando a segregação.  
 - Todo o material utilizado deverá ser inspecionado e aprovado pelo engenheiro responsável.  
 - Qualquer divergência deverá ser comunicada imediatamente ao engenheiro responsável.  
 - Antes do início das obras, todos os áreas de execução devem ser limpas e liberadas para a execução.  
 - Todos os elementos estruturais devem ser executados conforme o projeto estrutural.  
 - O concreto utilizado deverá atender às normas brasileiras vigentes.  
 - A aplicação de água no concreto, após a mistura, é proibida.  
 - Evitar qualquer sobrecarga em elementos recém-concretados.

**RECOMENDAÇÕES:**  
 - O concreto deverá ser adensado imediatamente e lançado imediatamente após a mistura. Evitar a segregação dos materiais.  
 - O concreto não deve ser lançado de alturas superiores a 2,0 m sem o uso de tubos de condução.  
 - O lançamento e adensamento devem ser contínuos e uniformes, evitando juntas frias.  
 - Durante a concretagem, evitar vibrações excessivas ou impactos sobre as formas.  
 - Tipo de solo a ser analisado preliminarmente (com base em sondagens).  
 - Espessura e material do bloco de concreto (mínimo 10 MPa), sob bloco.  
 - Cobrimento nominal das armaduras: 3 cm.

**NOTAS:**  
 - Concreto fck = 25 MPa  
 - Projeto elaborado conforme as normas vigentes da ABNT, atendendo aos critérios de segurança, estabilidade e funcionalidade exigidos para a edificação.  
 - Todos os elementos estruturais deverão ser executados de acordo com o projeto e as especificações técnicas.  
 - Qualquer alteração nas dimensões, cargas ou elementos arquitetônicos deverá ser previamente aprovada pelo autor do projeto estrutural.  
 - As armaduras deverão ser cortadas, dobradas e posicionadas conforme indicado nos detalhamentos.  
 - Todo o concreto deverá ser adequadamente vibrado.  
 - As peças, após a concretagem, deverão ter cura úmida por pelo menos 7 dias.  
 - Prazos de deformação: Faces Laterais: 3 dias; Faces Inferiores: 21 dias.  
 - Realizar impermeabilização dos elementos em contato com o solo.



ESTACAS Ø50cm-5m (x22)

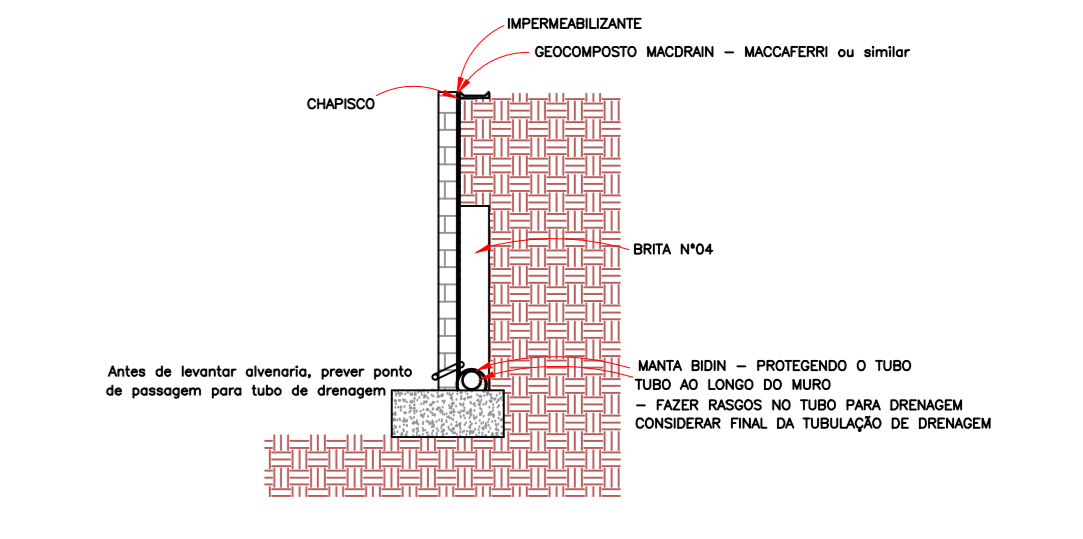
ACAO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.TOTAL (cm)	C.TOTAL (kg)	PESO + 10% (kg)
CA50	2	6,3	660	172	11320	1132,2
CA50	1	12,5	154	420	6480	648,0

ESTACAS Ø50cm-3m (x4)

ACAO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.TOTAL (cm)	C.TOTAL (kg)	PESO + 10% (kg)
CA50	2	6,3	72	172	1284	123,94
CA50	1	12,5	28	220	6190	619,0

ESTACAS Ø50cm-1m (x5)

ACAO	N	DIAM (mm)	QUANT	C.TOTAL (cm)	C.TOTAL (kg)	PESO + 10% (kg)
CA50	2	6,3	30	172	2160	51,6
CA50	1	12,5	35	60	2100	210,0



DRENAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO



APROVAÇÃO:

**PROJETO MURO DE ARRIMO**

Endereço: RUA GOIÁS, QUADRA 12, APR.03, JARDIM MORRO SANTA BARBARA - PIRENÓPOLIS - GO - CEP: 72984-586 - COORDENADAS (-15,857294; -48,947233)

Proprietário: NIVALDO ANTÔNIO DE MELO  
 PREFEITO MUNICIPAL DE PIRENÓPOLIS

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PIRENÓPOLIS  
 CNPJ: 11.409.678/0001-49

Autor do projeto: ENGº CIVIL ISABELA AMORIM MARTINS  
 CREA: 1021561096/GO

Projeto Muro de Arrimo de Unidade Básica de Saúde Tipo: Edificação Pública

Conteúdo: Planta Baixa Legendas e Informações Detalhamentos

Áreas: Área da edificação: 350,17m²

Folha: 1/1  
 Escala: Indica  
 Data: Jan/2024  
 Desenhista: Isabela Martins